Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Brasil **Class.:**

Data: 03/12/87 **Pg.:**

Funai desenvolve ação de saúde

Numa operação de saúde desenvolvida durante nove dias, na área indígena Munduruku, no município paraense de Itaituba, equipes médicas da Força Aérea Brasileira e da Fundação Nacional do Índio, detectaram uma alta incidência de malária entre os índios da região - num total de 922 examinados, 42% dos índios haviam contraído o mal.

A alta incidência de malária na área dos Munduruku deve-se, sobretudo, ao irresistível fascínio que os garimpos exercem sobre os índios, explica o médico da Funai, Roberto Madeiro, que há muitos anos trabalha entre os índios da Amazônia e que participou da ação conjunta de saúde.

Segundo Madeiro, a corrida do ouro, em toda a região do alto Tapajós, levou os índios a encontrarem, na garimpagem, uma alternativa econômica diante da decadente produção de borracha, uma atividade que todos eles, tradicionalmente, exploravam.

O grande problema é que o ônus disso tudo são as doenças contraídas nos garimpos, sendo a malária a principal delas. Os índios contaminados, portanto, voltam para a aldeia e, em contato com os demais, também os contaminam, diz Madeiro.